



Relatório de Autoavaliação 2016-2017 (Conselho Consultivo)

1. Alunos matriculados

No presente ano letivo, 2016-2017, a Escola Superior de Educação teve 189 alunos matriculados, distribuídos pelos seguintes cursos:

Licenciatura e Educação Básica: 74 (1Homem, 73 Mulheres);

Mestrado em Supervisão Pedagógica: 27 (1H, 26M);

Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo Motor: 12 (3H, 9M);

Mestrado em Educação Pré-Escolar: 11 (1H, 10M);

Mestrado em Educação pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico: 26 (2H, 24M);

CTeSP em Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais: 39 (2h, 37M).

2. Diplomados

No ano letivo 2016-2017, a ESEJD registou os seguintes diplomados:

Licenciatura em Educação Básica: 19 diplomados

Mestrado em Educação Pré-Escolar: 7 diplomados

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico: 3 diplomados

Mestrado em Ciências da Educação (Supervisão pedagógica): 3 diplomados

Curso Técnico Superior Profissional em Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais: 15

Licenciatura em Gerontologia Social: 4

3. Taxas de aproveitamento e média de classificações na Licenciatura em Educação Básica – 1.º Semestre

Quadro 1 - LEB: 1º Ano – 1º Semestre



Escola Superior de Educação João de Deus

Sistema de Garantia da Qualidade – Relatório de Autoavaliação - 2017

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
Linguística e Literatura Portuguesa	28 alunos	100%	-----	-----	13,8
Noções Gerais de Matemática: N ^o e Operações Aritméticas	28 alunos	80%	7 alunos	20%	12,3
Estudo do Meio Social e Cultural	29 alunos	100%	-----	-----	14,4
Desenho e Expressões Visuais	29 alunos	91%	3 alunos	9%	14,8
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	29 alunos	97%	1 alunos	3%	15,5
Iniciação à Prática Profissional I	30 alunos	100%	-----	-----	14,3
Opção: Educação para a Saúde	29 alunos	100%	-----	-----	16
		Média: 94,8%			Média: 14,4

Quadro 2 - LEB: 2^o Ano – 1^o Semestre

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
Sintaxe e Semântica do Português	12 alunos	60%	8 alunos	40%	9,1
Matemática e Aplicações	17 alunos	89%	2 alunos	11%	11,6
Ciências Físicas e Naturais	18 alunos	82%	4 alunos	18%	11,6
Expressões Físico-Motoras	18 alunos	90%	2 alunos	10%	13,5
Desenvolvimento e Gestão Curricular	18 alunos	94%	1 alunos	6%	14,1
Iniciação à Prática Profissional III	16 alunos	89%	2 alunos	11%	12,8
Opção: Necessidades Educativas Especiais	15 alunos	94%	1 alunos	6%	15,7
		Média: 85,1%			Média: 12,6



Quadro 3 - LEB: 3º Ano – 1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
	alunos	%	alunos	%	
Técnicas de Expressão Escrita e de Análise Textual	21 alunos	81%	5 alunos	19%	11,8
Recursos Matemáticos	18 alunos	69%	8 alunos	31%	10,4
Ecologia e Ambiente	24 alunos	100%	-----	-----	13
História e Cultura Portuguesa	26 alunos	100%	-----	-----	14,2
Didática do Português	25 alunos	96%	1 alunos	4%	12,1
Didática do Estudo do Meio	23 alunos	92%	2 alunos	8%	11,8
Iniciação à Prática Profissional V	23 alunos	92%	2 alunos	8%	12,4
	Média: 89,9%			Média: 12,2	

Quadro 4 - LEB: 1º Ano – 2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
	alunos	%	alunos	%	
Fonologia e Morfologia do Português	22 alunos	69%	10 alunos	31%	9,6
Noções Gerais de Matemática: Grandezas e medidas	27 alunos	73%	10 alunos	27%	11
História e Geografia de Portugal	28 alunos	87%	4 alunos	13%	11
Expressão Musical	26 alunos	90%	3 alunos	10%	15,1



Expressão Plástica	29 alunos	91%	3 alunos	9%	16
Iniciação à Prática Profissional II	28 alunos	93%	2 alunos	7%	14
Opção: Tecnologia da Informação e Comunicação	14 alunos	82%	3 alunos	18%	12,4
Opção: Percursos Profissionais	13 alunos	100%	----- -	----- --	15,5
		Média: 84,2%		Média: 13,1	

Quadro 5 - LEB: 2º Ano – 2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
Iniciação à Leitura e à Escrita	17 alunos	89%	2 alunos	11%	12,4
Situações Problemáticas da Matemática	18 alunos	95%	1 aluno	5%	11
Geociências	17 alunos	94%	1 aluno	6%	12,3
Dança e Expressão Dramática	18 alunos	100%	----- -	----- --	15,2
Didática do Ensino e da Aprendizagem	18 alunos	100%	----- --	----- --	14,1
Didática das Ciências Experimentais	18 alunos	95%	1 aluno	5%	14
Língua Inglesa	18 alunos	100%	----- --	----- -	15,5
Iniciação à Prática Profissional IV	17 alunos	94%	1 aluno	6%	14,5
		Média: 95,9%		Média: 13,6	

Quadro 6 - LEB: 3º Ano – 2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	Aprovados (percentagem)		Reprovados (percentagem)		Média
Literatura Infantil	23 alunos	92%	2 alunos	8%	13,6



Biologia Humana	22 alunos	88%	3 alunos	12%	12,7
Oficina da Matemática	22 alunos	92%	2 alunos	8%	11,8
Expressão, Criatividade e Jogo	24 alunos	100%	----- ---	----- --	15,6
Didática da Matemática	25 alunos	100%	----- ---	----- --	13,4
Didática das Expressões	25 alunos	100%	----- ---	----- -	12,7
Iniciação à Prática Profissional VI	22 alunos	88%	3 alunos	12%	11,8
Média: 95,9%			Média: 13,1		

Globalmente, as taxas de aprovação são elevadas (acima de 84%), alcançando mesmo os 95,9% em alguns anos da LEB e as médias oscilam entre 12,2 valores e 14,4 valores. De salientar que existe uma análise e reflexão pelos docentes de cada Unidade Curricular, no final de cada semestre letivo.

4. Relatório das Unidades Curriculares da LEB e Mestrados elaborado por cada docente ou equipa docente.

À semelhança de anos anteriores, os docentes realizaram os respetivos relatórios de UC's. Após a autoavaliação pelos estudantes de cada Unidade Curricular, a Equipa de Autoavaliação da ESEJD envia a cada docente ou equipa de docentes os respetivos dados para análise e formulação de uma reflexão. Posteriormente, os docentes enviam o relatório da UC, que constitui objeto de compilação pela equipa de autoavaliação, que elabora a síntese global, para ser apresentada em Conselho Consultivo e no Conselho Técnico-Científico. Esta prática tem vindo a ser generalizada e constitui um instrumento de reflexão e melhoria.

5. Resultados dos inquéritos de satisfação em 2016-2017

O presente relatório de autoavaliação da Escola Superior de Educação João de Deus compreende a síntese de todos os relatórios de autoavaliação, elaborados a partir dos



diferentes inquéritos aplicados aos estudantes, professores e pessoal não docente no 2º Semestre do ano letivo 2016-2017: Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar; Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico; Inquérito de autoavaliação dos estudantes dos Mestrados em Educação Pré-Escolar às Unidades de Prática de Ensino Supervisionada; Inquérito de autoavaliação dos estudantes dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico às Unidades de Prática de Ensino Supervisionada; Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Licenciatura em Educação em Educação Básica; Inquérito de autoavaliação dos estudantes da Licenciatura em LEB às Unidades de IPP; Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Curso TeSP em Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais; Inquérito de autoavaliação dos estudantes à Prestação de Serviços pela ESEJD; Inquérito de Satisfação aos docentes; Inquérito de Satisfação ao pessoal não docente. Os relatórios estão disponíveis, para consulta, na página WEB da ESEJD.

Em seguida, apresentamos uma síntese das principais conclusões: Globalmente, a avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num nível elevado, com a maioria dos indicadores avaliados acima de 3,4 (numa escala de 1 a 4). Os indicadores que mereceram maior destaque por parte dos estudantes foram: - Apoio do professor ao aluno durante o semestre; - Cumprimento dos objetivos da UC; - Utilidade dos temas abordados; - Duração da unidade curricular; - Cumprimento dos programas; - Capacidade de comunicação do professor; - Atitude pedagógica do professor; - Preparação científica do professor; - Grau de exigência do professor; - Ligação da UC ao futuro profissional; - Regime de avaliação dos alunos; - Interesse pela temática abordada; - Atitude; - Relação estabelecida com o docente; - Pontualidade/assiduidade; - Incentivo à Investigação Pessoal; - Importância dada à criatividade do aluno.

Analisando os resultados aos inquéritos de satisfação do pessoal docente na ESEJD, regista-se uma taxa elevada de indicadores (20) com respostas de 3,4 ou superior (numa avaliação de 1 a 4), e apenas 4 indicadores pontuados entre 3,1 e 3,3. Dos indicadores que revelam maior satisfação do corpo docente destacamos: Condições de Higiene e



equipamentos (3,7); Meios necessários para o desempenho da minha função (3,8); Relação com outros colaboradores (3,8); Ajuda e colaboração entre colaboradores da mesma área (3,7); Ambiente de trabalho (3,6); Qualidade dos serviços prestados pela instituição (3,7); Liderança da instituição (3,5); Equipamentos informáticos (3,5); Instalações (3,5); Apoio aos alunos; (3,8); Informação disponibilizada na página WEB (3,6); Fundo documental da biblioteca (3,8); Participação no processo de autoavaliação da instituição (3,4); Divulgação do processo de autoavaliação (3,4); Trabalho em equipa (3,4); Horários de trabalho (3,4) Conhecimento da política e estratégia da instituição (3,4); Abertura da escola ao meio (3,4).

A avaliação dos estudantes ao funcionamento dos serviços da Escola Superior de Educação é de bom nível, com destaque para a Limpeza da Escola (3,5), numa escala de 1 a 4, para o Serviço de Bar (3,3), Apoio e disponibilidade do serviço de Biblioteca (3,3) e Apoio a Disponibilidade do serviço de secretaria (3,3). Comparativamente à avaliação do ano passado, verifica-se uma melhoria na maioria dos indicadores, com destaque para os serviços de Bar (melhorou de 2,6 para 3,3, entre 2016 e 2017).

Os relatórios acima mencionados estão disponíveis para consulta na página WEB da instituição e fazem parte integrante deste relatório síntese de autoavaliação anual.

6. Reuniões de Área

Cumprindo a determinação do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico da Escola Superior de Educação João de Deus, foram constituídos grupos de docentes, por áreas, coordenados por um docente, com o objetivo de realizar uma reunião ordinária antes do início de cada semestre, para analisar a ficha da UC, selecionar as atividades pedagógicas, as metodologias, instrumentos de avaliação, referências bibliográficas, articulação com outras Unidades Curriculares e com os objetivos de aprendizagem da LEB. **Foram realizadas 16 reuniões de áreas curriculares**, com evidência no registo das respetivas atas:

Área de Ciências e Estudo do Meio (9 de outubro; 10 de julho; 8 de março);



Área de Psicologia e FPS (10 de outubro; 18 de julho; 14 de março);

Área de Expressões e Artes (18 de outubro; 19 de julho; 22 de fevereiro);

Área de Matemática (2 de março);

Área de História/Geografia e Cultura Portuguesa (2 de outubro; 9 de março);

Área de Português (14 de março);

Área de Iniciação à Prática Profissional (10 de outubro; 18 de julho; 16 de março).

7. Centro de Investigação e Estudos João de Deus

O CIEJD conta com 11 investigadores doutorados integrados e 15 investigadores convidados.

O Centro de Investigação e Estudos João de Deus (CIJD), integrado na estrutura da Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), pretende desenvolver apoio e acompanhamento a projetos e à investigação levados a efeito pelas diversas áreas de saber e lecionação. A ideia base subjacente ao CIJD é a de que a qualidade académica da ESEJD, obviamente correspondente à capacidade de execução científica de projetos por parte do seu corpo docente, deverá fundar-se em intervenções cientificamente qualificadas na sociedade portuguesa, a partir de estudos e ideias que permitam experimentar as soluções encontradas nas diversas áreas de saber, promovendo, ao mesmo tempo, uma intervenção concertada de nível profissional.

Este Centro de Investigação pressupõe o desenvolvimento de contactos que facilitem a concretização dos projetos a dois níveis:

- Interno, dentro da ESEJD, a partir do estabelecimento de uma ponte interdisciplinar que garanta a rentabilização do potencial científico das diversas áreas de saber aqui desenvolvidas;
- Externo, através do estabelecimento de contactos e de estratégias que facilitem o assegurar dos meios logísticos, financeiros e humanos, para a concretização dos projetos.



O Centro de Investigação João de Deus desenvolve atividade de investigação, que publica através da Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, em formato de papel e em formato digital, disponível no *site* do CIJD (<http://www.joodedeus.pt/ci/>).

7.1.Candidaturas a Projetos de Investigação

Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&Dt), no âmbito do AVISO N.º 02/SAICT/2016 do Sistema de Apoio à Investigação Científica E Tecnológica (SAICT), intitulado “EduMaR – Educar para o Mar”, com a participação da Escola Superior de Educação João de Deus (Instituição Proponente), Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa e Escolas públicas e privadas do ensino básico do 1.º e 2.º ciclos. Investigador responsável (PI): Diana Boaventura.

Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&Dt), no âmbito do AVISO N.º 02/SAICT/2016 do Sistema de Apoio à Investigação Científica E Tecnológica (SAICT), intitulado Metodologias do Ensino da Leitura em Portugal no Século XIX – Espólio do Museu João de Deus, com a participação da Escola Superior de Educação João de Deus (Instituição Proponente), Instituto Politécnico de Tomar, Museu João de Deus, Arquivo Municipal de Lisboa e Biblioteca de Tomar.

Investigador responsável (PI): Isabel Maria Ruivo.

7.2.Colaboração em outros Projetos com Centros de Investigação de outras instituições

Projeto de Investigação NOS & ST “A natureza da Ciência no Ensino das Ciências: Museus de Ciência com recurso pedagógico”. PTDC/MHC-CED/1958/2014 (Candidatura submetida). Participação das investigadoras Diana Boaventura e Maria Filomena Caldeira.

Projeto MiMa – Mathematics in the Making (N.º 539872-LLP-1-2013-1-IT-COMENIUS-CMP), da FCT/UNL. Participação da investigadora Maria Filomena Caldeira, desde 2015.

7.3.Projetos do CIEJD



Projeto de Investigação “O nível de desempenho dos alunos do 4º ano, que frequentam os jardins-escola João de Deus, nas disciplinas de Português e de Matemática”. Coordenador: António de Deus Ramos Ponces de Carvalho (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “Consciência Fonológica na Educação Pré-Escolar (5 anos) e no 1º ano do Ensino Básico”. Coordenador: Isabel Ruivo (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “A Aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo”. Coordenador: Maria Filomena Caldeira (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “A Qualidade na Educação Infantil” Coordenador: José Maria de Almeida (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “Relação entre os Níveis de Atividade Física e Aspetos de Saúde em Crianças”. Coordenadora: Maria José Lasaga Rodríguez (Universidade Sevilha).

Projeto de Investigação “Estudo Comparativo das Metodologias de Ensino em Centros de Educação Infantil de Sevilha e Lisboa. Propostas de intervenção globalizadas”. Coordenadora: Maria José Lasaga Rodríguez (Universidade Sevilha).

Projeto de Investigação “Formação e Desenvolvimento Pessoal de Professores”. Coordenador: Diana Boaventura (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “A Participação das Famílias na Escola” Coordenador: Paula Colares Reis (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “A Formação de Educadores e Professores na Associação de Jardins-Escolas João de Deus e na Escola Superior de Educação João de Deus”. Coordenador: António Ponces de Carvalho (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação “A Construção Socioprofissional dos cuidadores formais de Idosos”. Coordenadora: Mariana Grazina Cortez (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação Científica e Pedagógica em Educação Artística: “Didáticas das Expressões Visuais no 4º ano do 1º Ciclo de Ensino Básico”. Coordenadora: Joana Consiglieri (Centro de Investigação João de Deus).

Projeto de Investigação Científica em Estudos Artísticos, Museu João de Deus: “A Poiesis Visual, Olhar o Desenho através de uma Coleção”. Coordenadora: Joana Consiglieri (Centro de Investigação João de Deus).

7.4. Produção Científica

7.4.1. Livros publicados



Fischer, G. N. (2017). *Psicologia da saúde e cancro*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

Cortez, M. (2017, no prelo). Liderar em contexto de problemas sociais complexos e de governação Integrada. (e-book e versão escrita)

7.4.2. Artigos Científicos

Faria, C., **Boaventura, D.**, & Guilherme, E. (submetido). Personal Meaning Maps as an assessment tool for a Planetarium session: a study with primary school children. *Educational Research and Evaluation*.

Boaventura, D., Faria, C., & Guilherme, E. (submitted). The role of social scientific issues and outdoor activities in primary students and teachers perceptions in inquiry-based science learning. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*.

Cabral, R. F. (2017). A noção de indivíduo e a dimensão da pessoa humana – Percursos e caminhos. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, 26-31; ISSN-1647/7707 Lisboa: Babel, pp. 64-68

Fonseca, V. (2017). Papel da funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, 6-25; ISSN-1647/7707

Cabral, R. F. (2017, Submetido). *O futuro começa hoje... . In Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 5.

Caldeira, M. F., Reis, M. P. C. P., & Silveira-Botelho, A. T. (2017). Supervisão e avaliação da prática profissional no ensino superior. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, 47-69; ISSN-1647/7707

Consiglieri, J. (2017, submetido). “A Gramática da Cor”. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 5.

Consiglieri, J. (2017). Percecionar, Pensar e Dialogar a Natureza na Educação Estética e Artística. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, 90-96. ISSN 1647-7707

Domingos, A., Teixeira, P., Santiago A., Ventura C., Conceição C., Matos J. M., Castro M., Machado R. (2017, in press). Monitoring a technological based approach in mathematics in Portugal — the case of Khan Academy. In *Proceedings of 13th International Conference on Technology in Mathematics Teaching*. Lyon: ICTMT.



Domingos, A; Santiago, A; Teixeira, P, (2017) *Educação Financeira e a aula de Matemática*. Educação e Matemática, (142), 10-14

Durão, R., & Almeida, J. M. (2017). Acolhimento aos alunos estagiários da formação inicial. Uma proposta de guião orientador. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, pp. 70-89; ISSN-1647/7707

França, S., Sequeira, V., Amoroso, S., Cardoso, I., **Boaventura, D.**, Correia, M.J., Medeiros, J.P., Tavares, M.J., Sá, E., Cabral, H., & Amorim, A. (2017). Como Comunicar em Ambiente – Como Comunicar o Oceano. *Atas do 1.º Encontro Técnico de Educação Ambiental “Promoção e Cidadania Ambiental - desafios e oportunidades”*, Viana do Castelo, Portugal, 22 e 23 de junho.

Mosqueira, P., & **Almeida. J. M.** (2017, submetido). O Papel da Supervisão Pedagógica nos Primeiros Anos da Prática Docente no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 5.

Ruivo, I., Pereira, P. C., Caldeira, M. F., & Boaventura, D.(2017, submetido). Reconhecimento de emoções através de expressões faciais em crianças dos 3 aos 10 anos. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 5.

Ruivo. I. (2017, submetido). ABC dos afetos. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 5.

Ruivo, I. (2017). Ler e escrever no 1.º ano de escolaridade. In *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 4, 32-46. ISSN 1647-7707.

Santos, F. L., & **Domingos, A.** (2017, in press). *The complexity of mathematical thought and the quality of learning: portfolio assessment*. CERME10 - 10th Congress of European Research in Mathematics Education. Institute of Education, Dublin City University: Dublin

Subtil, M., **Domingos, A.** (2017, in press). “The development of the Mathematics curriculum in basic education with technology”, aceite para publicação nas actas do 10 th Congress European Research in Mathematics Education - CERME10, Dublin, Irlanda, https://keynote.conference-services.net/resources/444/5118/pdf/CERME10_0492.pdf

7.4.3. Apresentação de comunicações científicas

Boaventura, D., & Cancela da Fonseca, L. (2017). A zona entre marés na aprendizagem e no despertar para a ciência. VII Encontro da Rede BRASPOR “Mares litorais: Perspetivas transdisciplinares”, Sesimbra, Portugal, 18 a 21 de setembro.



Caldeira, M.F., Pereira, P.C. (2017). O triângulo do fascínio: a criança, o professor e a realidade familiar, 2.º Congresso de Educação Emocional - De dentro para fora. Como nasce a empatia na escola?

Casteleiro, J. M. (2017). “O impressionante crescimento do ensino da língua portuguesa na China após a transferência de Macau em 1999” (*in* 28.º Colóquio da Lusofonia, 27-10 a 1-11-2017, Vila do Porto, Santa Maria, Açores).

Casteleiro, J. M. (2017). “A importância do texto literário para o enriquecimento da competência lexical do aluno” (*in* Colóquio “O Ensino da Literatura”, Academia das Ciências de Lisboa, 14-11-2017).

Casteleiro, J. (2017). “A Academia das Ciências de Lisboa e o Acordo Ortográfico de 1990”, *in* 27.º Colóquio da Lusofonia, Belmonte, 7-10 de abril de 2017, a publicar nas respetivas Atas, editadas pela Câmara Municipal de Belmonte.

Consiglieri, J. (2017). Participação como Congressista, que teve a sua comunicação aprovada pelo VI Congresso Internacional Matéria-Prima. A comunicação intitulada: “Processo como experimentalismo na Educação Estética e Artística”. Apresentada ao plenário no VI Congresso Internacional Matéria-Prima 2017, Práticas Artísticas no Ensino Básico e Secundário. FBAUL 10, 11 e 12 de julho de 2017. Lisboa: CIEBA/FBAUL.

Cortez, M. (2017). A Gestão das Diversidades – Redundância e/ou Utopia? no Agrupamento Escolas Francisco Simões – Laranjeiro (21 julho)

Cortez, M. (2017). Intergeracionalidade e/ou Interpessoalidade? na Universidade Intergeracional- Biblioteca de Belém e Chapitô (8 julho)

Cortez, M. (2017). Comunicação – Intergeracionalidade: De que Falamos? – No Palácio de Valenças – Sintra (9 março).

Domingos, A. (2017). Apresentação da comunicação “Monitoring a technological based approach in mathematics in Portugal — the case of khan academy”, no decorrer da 13th International Conference on Technology in Mathematics Teaching – ICTMT 13, que decorreu na Ecole Normale Supérieure de Lyon, 3 a 6 julho 2017.

Domingos, A. (2017). Apresentação do poster “An experience with paper planes, smartphones and Geogebra”, no decorrer da 13th International Conference on Technology in



Mathematics Teaching – ICTMT 13, que decorreu na Ecole Normale Supérieure de Lyon, 3 a 6 julho 2017.

Domingos, A. (2017). Apresentação do poster “Mathematics in basic education with the graphing calculator”, no decorrer da 13th International Conference on Technology in Mathematics Teaching – ICTMT 13, que decorreu na Ecole Normale Supérieure de Lyon, 3 a 6 julho 2017.

Domingos, A. (2017). Apresentação do poster “Technology as a resource to promote interdisciplinarity in primary schools”, no decorrer da 13th International Conference on Technology in Mathematics Teaching – ICTMT 13, que decorreu na Ecole Normale Supérieure de Lyon, 3 a 6 julho 2017.

Domingos, A. (2017). Realização da conferência A integração da tecnologia no currículo como forma de potenciar o ensino e a aprendizagem da Matemática, no decorrer do ProfMat 2017, que decorreu no Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, (Abril de 2017) (Participação por convite).

Magalhães, Violante F. & Rente, Sofia. Porquê e como ler? A Educação Literária no 2.º CEB. Formação para Professores de Português do 2.º CEB, promovida pela Porto Editora. Porto, Porto Palacio Congress Hotel, 18 de fevereiro de 2017.

Magalhães, Violante F. & Rente, Sofia. Porquê e como ler? A Educação Literária no 2.º CEB. Formação para Professores de Português do 2.º CEB, promovida pela Porto Editora. Coimbra, Hotel Vila Galé, 4 de fevereiro de 2017.

Magalhães, Violante F. & Rente, Sofia. Porquê e como ler? A Educação Literária no 2.º CEB. Formação para Professores de Português do 2.º CEB, promovida pela Porto Editora. Lisboa, Hotel Epic Sana, 21 de janeiro de 2017.

Sequeira, V., França, S., Ferreira S.A., Sá, E., Medeiros, J.P., Tavares, M.J., Cardoso, I., Duarte, M., Dâmaso, L., Correia, M.J., **Boaventura, D.**, Amorim, A., Costa, M.J. & Cabral, H. (2017). Quando o MARE vai à escola...IV Encontro Internacional da casa das Ciências, Lisboa, Portugal, 10 a 12 julho.

7.4.4. Conferências proferidas

Almeida, J. M. (2017). Conferência "As lideranças intermédias na escola: caminhos e desafios" no I Seminário Boas Práticas Educação - Alentejo Litoral, em Grândola (13 de julho).



Almeida, J. M. (2017). Conferência "A Qualidade na Prestação de Serviços Educativos", no "Forum de Partilha das IPSS's – A Construir o Futuro" (Almada, em 21 de outubro)

Boaventura, D. (2017). Participou no VII Encontro da Rede BRASPOR "Mares e Litorais perspectivas transdisciplinares", que se realizou em Sesimbra de 18 a 21 de setembro, onde apresentou uma comunicação oral.

Cortez, M. (2017). Pedagogia Diferenciada no Agrupamento de Escolas de Santo António-Barreiro (5 setembro)

Cortez, M. (2017). Os Fatores de Sucesso da Liderança Colaborativa. Fórum para a Governação Integrada no âmbito do III Colóquio Internacional subordinando ao tema "Colaborar: Missão Impossível? (17 janeiro)

Cortez, M. (2017). Organização do Fórum de Partilha das IPSS's do Concelho de Almada no Externato Frei Luís de Sousa- Almada (21 de outubro).

Boaventura, D. (2017). Participou no IV Encontro Internacional da Casa das Ciências, realizado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa de 10 a 12 de julho, onde apresentou uma comunicação oral.

Domingos, A. (2017). Moderador da 'Sessão de partilha de boas práticas' relacionada com a utilização educativa da Khan Academy, que decorreu no encontro TICPortugal'17 em 7 de julho de 2017, na FCTUNL.

Domingos, A. (2017). Participação no Workshop O futuro da educação: Teaching is dead? Long Live Learning, como membro do Painel O futuro da educação e a utilização das tecnologias, que decorreu no Auditório INE da NOVA-IMS, Lisboa (Junho de 2017) (Participação por convite).

Casteleiro, J. (2017). "A notável contribuição do Instituto Politécnico de Macau para o ensino do Português na RAEM e na China, bem patente em quatro livros que acaba de publicar e que aqui se apresentam", in Instituto Politécnico de Macau, 26 de junho de 2017

Cabral, R. F. (2017). O futuro da educação: Desafios. 13º Colóquios da Cereja: Quero ser um professor do meu tempo. Moagem, Fundão (3 de Junho)

Domingos, A. (2017). Participação na Mesa Redonda Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Como chegar lá, que decorreu no Auditório Maria de Jesus Barroso da Casa das Histórias Paula Rego, Cascais (Maio de 2017) (Participação por convite).



Domingos, A. (2017). Participação na Mesa Redonda Perfil dos alunos para o Século XXI, que decorreu na EBS da Cidadela, Cascais (Abril de 2017) (Participação por convite).

Domingos, A. (2017). Participação na Mesa Redonda As tecnologias na aula de Matemática: do Projeto Minerva à sala de aula no futuro, no decorrer do ProfMat 2017, que se realizou no Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Cascais (Abril de 2017) (Participação por convite).

Domingos, A. (2017). Realização da conferência A tecnologia no currículo para o Século XXI: perspetivando o futuro, no decorrer do ÉvoraMat 2017, que se realizou na Escola Dr. Hernâni Cidade, Redondo, (Março de 2017) (Participação por convite)

Magalhães, Violante F. (2017). L'Éducation littéraire dans l'enseignement basic au Portugal. Encontro La littérature et les arts pour le XXIème siècle. Une utopie éducative. Org. Colegio de España e Ministerio de la Educación, Cultura y Deporte de España. Paris, Cité Internationale Universitaire de Paris (26 de janeiro de 2017).

Cortez, M. (2017). Os Fatores de Sucesso da Liderança Colaborativa. Fórum para a Governação Integrada no âmbito do III Colóquio Internacional subordinando ao tema “Colaborar: Missão Impossível? (17 de janeiro de 2017)

8. Atividades curriculares, culturais e científicas

8.1. Eventos realizados no Museu João de Deus, Lisboa

Cerimónia de entrega de diplomas aos alunos finalistas da Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa, Museu João de Deus, 15 de novembro.

“Poluição e Alterações Climáticas”

Seminário proferido pelo Professor Steve Hawkins, Professor Jubilado de Ciências Naturais, Oceanográficas e da Terra da Universidade de Southampton. Este seminário foi realizado no âmbito do Projeto EDUMAR “EDUcar para o Mar” SAICT-POL/23480/2016. Lisboa, Museu João de Deus, 27 de novembro.

Cerimónia da Entrega das Insígnias (Grelos) e da Pasta Académica aos alunos do 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica e do CTeSP em Promoção de Atividade Educativas, Sociais e Culturais. Museu João de Deus (4 de abril com realização da Associação de Estudantes).



8.2. Apresentação de comunicações científicas

“Intergeracionalidade – de que falamos?”

Comunicação proferida pela docente Mariana Cortez no Seminário “Intergeracionalidade: cruzando caminhos, criando afetos!”, organizado pela Cooperativa de Solidariedade Social e pela Câmara Municipal de Sintra. Sintra, Palácio de Valenças, 9 de março.

“Como Comunicar em Ambiente – Como Comunicar o Oceano”

França, S., Sequeira, V., Amoroso, S., Cardoso, I., **Boaventura, D.**, Correia, M.J., Medeiros, J.P., Tavares, M.J., Sá, E., Cabral, H., & Amorim, A. (2017). *Atas do 1.º Encontro Técnico de Educação Ambiental “Promoção e Cidadania Ambiental - desafios e oportunidades”*, 22 e 23 de junho, Viana do Castelo.

“Quando o MARE vai à escola...”

Sequeira, V., França, S., Ferreira S.A., Sá, E., Medeiros, J.P., Tavares, M.J., Cardoso, I., Duarte, M., Dâmaso, L., Correia, M.J., **Boaventura, D.**, Amorim, A., Costa, M.J. & Cabral, H. (2017). IV Encontro Internacional da casa das Ciências, 10 a 12 Julho, Lisboa.

“A zona entre marés na aprendizagem e no despertar para a ciência”

Boaventura, D. & Cancela da Fonseca, L. (2017). VII Encontro da Rede BRASPOR “Mares litorais: Perspetivas transdisciplinares”, 18 a 21 de setembro, Sesimbra.

Encontro Nacional do MARE

Participação da docente Diana Boaventura. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 6 e 7 de julho.

IV Encontro Internacional da Casa das Ciências

Participação da docente Diana Boaventura. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 10 a 12 de julho.



VII Encontro da Rede BRASPOR “Mares e Litorais perspetivas transdisciplinares”

Participação da docente Diana Boaventura. Sesimbra, 18 a 21 de setembro.

Aula de Dança e Expressão Criativa

Atividade desenvolvida pelos alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica e coordenada pelo docente José Manuel Serrano, que foi dirigida aos utentes da CERCI de Lisboa que estiveram na ESE João de Deus (maio de 2017).

“O Poder da Moeda: as moedas virtuais e as moedas locais”

Conferência organizada pelo Montepio e em que foi lançado o Livro “O Poder da Moeda – os segredos do Euro” da autoria do Professor Landeiro Vaz. Participação da docente Maria Paula Branco, acompanhada pelos alunos do 1º ano do curso de Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais. Lisboa, Atmosfera M (31 de outubro).

“O Poder da Educação na Conquista da Igualdade”

Debate organizado pela Associação Corações com Coroa e que teve lugar no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian. Participação da docente Maria Paula Branco. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian (20 de novembro).

9. Outras atividades de extensão educativa e cultural – nacionais e internacionais

Visita ao Aquário Vasco da Gama

Alunos do 2º ano do curso de Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais e da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Diana Boaventura.

Visita ao MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

Alunos do 1º ano do curso de Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais, acompanhados pelas docentes Maria Paula Branco e Mariana Cortez. 5 de janeiro.



Visita ao Centro Cultural de Belém

Alunos do 1º ano do Curso de Promoção de Atividades Educativas Sociais e Culturais (formação complementar), acompanhados pela docente Maria Paula Branco. (9 de janeiro).

Visita ao Museu da Marinha

Alunos do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Teresa Botelho. (23 de janeiro).

“Silêncio” (filme)

Alunos da Licenciatura em Educação Básica e Mestrados Profissionalizantes acompanhados pelas docentes Maria Filomena Caldeira, Diana Boaventura, Fernanda Sampaio, Isabel Ruivo, Joana Consiglieri, Emília Tomás, Violante Magalhães e Jaime Santos. (9 de fevereiro).

Visita ao Museu de Arte Contemporânea

Alunos do 1º ano do curso de Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais, acompanhados pela docente Maria Paula Branco. (20 de abril).

Visita ao Museu de História Natural e Ciência da Universidade de Lisboa

Alunos dos 1º e 3º anos da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pelas docentes Paula Colares Pereira e Teresa Botelho. (21 de abril).

Visita ao Museu Calouste Gulbenkian

Alunos do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pelos docentes Joana Consiglieri e José Manuel Serrano. (28 de abril).

Visita à CERCI

Alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pelo docente José Manuel Serrano. (maio de 2017).

Visita ao Pavilhão do Conhecimento

Alunos dos 2º e 3º anos da Licenciatura em Educação Básica, acompanhado pela docente Diana Boaventura. (5 de maio).

Visita à Galeria Belo-Galsterer

Alunos do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Joana Consiglieri. (23 de maio).

Visita ao Museu da Presidência



Alunos do 1º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Teresa Botelho. (26 de maio).

Visita de estudo a S. Bartolomeu de Messines, Silves, Faro e Sevilha.

Alunos do Licenciatura em Educação Básica, Mestrados Profissionalizantes e CTeSP, acompanhados pelos docentes António Ponces de Carvalho e Maria Filomena Caldeira. (8 e 9 de junho).

Visita ao Museu de História Natural e Ciência da Universidade de Lisboa

Alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Diana Boaventura. (23 de junho)

“Churchill” (filme)

Alunos da Licenciatura em Educação Básica e Mestrados Profissionalizantes acompanhados pelas docentes Maria Filomena Caldeira, Diana Boaventura, Fernanda Sampaio, Isabel Ruivo e Rita Durão. (26 de junho).

Visita ao Castelo de São Jorge

Alunos do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Ana Teresa Botelho. 6 de novembro.

Visita à Casa Museu Fernando Pessoa

Alunos do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pela docente Ana Teresa Botelho. (20 de novembro).

Aula prática na praia de São Pedro do Estoril

Alunos do 2º e 3º anos da Licenciatura em Educação Básica, acompanhados pelas docentes Diana Boaventura e Beatriz Vaudano. (20 de novembro).

10. Protocolos e parcerias

A ESEJD desenvolve 105 parcerias nacionais e 28 internacionais, relacionadas com a investigação, formação, Estágios, Introdução à Prática Profissional. Colabora em bolsas de voluntariado, de cursos de alfabetização junto de comunidades ciganas nos concelhos de Amadora e Odivelas, de comunidades séniores em S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde.



A ESEJD é consultora para o Programa de Educação Financeira e para o Prémio Escolar Montepio e do MEC para avaliação de manuais escolares.

Em 2017, a ESEJD estabeleceu protocolo com a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação Profissional, para participar, com 5 peritos, no processo de avaliação das escolas profissionais, em Portugal, no âmbito do Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade.

A ESEJD integra o Centro em Rede de Investigação em Antropologia em parceria com a Fundação INATEL, desenvolvendo o Projeto “Arqueólogos do Imaterial”.

A ESEJD integra e participa nos Conselhos Gerais do Agrupamento de Escolas Bartolomeu de Gusmão e Escola Secundária Pedro Nunes, em Lisboa.

A ESEJD participa nos certames Oeste Infantil, Natalis e Portugal Maior. Promove o lançamento de livros e a dinamização de conferências e debates sobre temáticas educacionais, culturais e sociais.

A preocupação é que toda a intervenção da Escola e dos seus docentes na sociedade se traduza em mais valias e benefícios. Toda a investigação desenvolvida na Escola ou pelos seus docentes, os projetos em que alunos e docentes se envolvem, reflete-se necessariamente na qualidade do trabalho e projeto das dezenas de Jardins-Escolas João de Deus espalhados pelo país, pelo que, tudo tem impacto real. Exemplo, a Docente Isabel Ruivo, apoiada por alunos da ESEJD, é Coordenadora dos Projetos “O caminho faz-se caminhando” – Cursos de Alfabetização para portugueses e estrangeiros, em parceria com a Junta de Freguesia de Odivelas e “A Rodar”. Projeto de Alfabetização financiado pelo programa Escolhas 4.ª Geração, em parceria com Escolas Mães d’Água, Escola Interc. das Profissões e do Desporto da Amadora e a OMEP (Organização Mundial Educação Pré-Escolar), e os nossos alunos e docentes colaboram voluntariamente com a Casa Rainha Santa Isabel–Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens, em Odivelas.



11. Fontes de verificação

Pautas de avaliação

SIGES

Inquéritos de Satisfação

Relatório de Inquéritos de satisfação

Centro de Estudos e Investigação João de Deus

Gabinete de Formação da ESEJD

Biblioteca da ESEJD

Serviços Administrativos

Atas

Lisboa, em 16 de janeiro de 2018

Equipa da Garantia da Qualidade da ESEJD

A Equipa de Autoavaliação da ESEJD